

Abertura

Quando o cotidiano educa o coração

Entre colheres de achocolatado e passos firmes no supermercado, no refeitório ou na quadra da escola, o conhecimento se prepara como quem mistura ingredientes com cuidado: não se trata apenas de ensinar, mas de compreender que o saber pulsa onde a vida acontece. A educação de jovens e adultos surdos, nesta edição, revela seu protagonismo em projetos que começam com medidas e terminam com autonomia.

Como afirmou Paulo Freire, “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. É sobre isso que se estende cada página desta edição: criar possibilidades com sabor de pertencimento.

Arqueiro